



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UniCEUB

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES

TÁCIO FABIANO SANTOS PAZ

DESENVOLVIMENTO MOTOR DA PRÉ-ESCOLA AO 1º CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL

16/06
9 horas
Auditório 1

Brasília
2015

TÁCIO FABIANO SANTOS PAZ

**DESENVOLVIMENTO MOTOR DA PRÉ-ESCOLA AO 1º CICLO DO
ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 16 de Junho de 2015.

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof.^a Msc. Hetty N. C. da Cunha Lobo

Examinador: Prof.^o Dr. Alessandro de Oliveira Silva

Examinador: Prof.^o Dr. Arthur José Medeiros de Almeida

ATA DE APROVAÇÃO

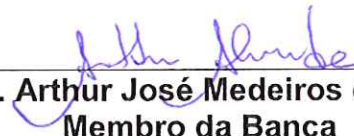
De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **Tácio Fabiano Santos Paz** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **Desenvolvimento Motor Da Pré-Escola Ao 1º Ciclo Do Ensino Fundamental**.



Prof.ª Msc. Hetty N. C. da Cunha Lobo
Presidente



Prof.º Dr. Alessandro de Oliveira Silva
Membro da Banca



Prof.º Dr. Arthur José Medeiros de Almeida
Membro da Banca

RESUMO

Introdução: O presente trabalho versa sobre a influência da Educação Física Escolar para o desenvolvimento motor nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

Objetivo: O objetivo deste estudo foi de verificar os padrões fundamentais do desenvolvimento motor da Educação Física ao 1º ciclo do ensino fundamental.

Material e Métodos: O método é bibliográfico, orientado por uma análise com enfoque qualitativo.

Revisão da Literatura: Mudanças significativas nos principais domínios ou aspectos de desenvolvimento motor, intelectual, emocional e afetiva ocorrem durante o período em que as crianças se encontram na educação infantil. À medida que a criança avança, em termos de idade cronológica, elas passam por um processo denominado desenvolvimento, que pode ser definido como a aquisição ou melhoria das funções desempenhadas pelo indivíduo. O desenvolvimento motor dá-se por um processo contínuo de alterações no nível de funcionamento do indivíduo, adquirindo, ao longo do tempo, uma maior capacidade de controlar movimentos. As habilidades motoras fundamentais, uma das etapas do desenvolvimento motor, acontecem na fase pré-escolar, fase que surgem as primeiras formas e combinações de movimento possibilitando a criança o domínio de seu corpo e sua locomoção no ambiente.

Considerações finais: A criança necessita de uma variedade de oportunidades para se expressar, de movimentar com devida instrução, de praticar atividades corporais de seu universo infantil. O professor de Educação Física bem capacitado estabelece os objetivos de ensino através da compreensão da criança, que manifesta suas emoções, seus sentimentos, através do movimento, procurando a melhor qualidade de controle do movimento, o professor sempre trabalha de acordo com o estágio de desenvolvimento motor da criança.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Ensino Fundamental; Desenvolvimento Motor.

ABSTRACT

Introduction: This paper deals with the influence of physical education for motor development in the early grades of elementary school. **Objective:** The aim of this study was to verify the fundamental patterns of motor development of physical education to the 1st cycle of basic education. **Material and Methods:** The method is literature, guided by an analysis with qualitative approach. **Literature Review:** Significant changes in the main areas or motor development aspects, intellectual, emotional and affective occur during the period when the children are in kindergarten. As the child progresses in terms of chronological age, they go through a so-called development process, which can be defined as the acquisition or improvement of the functions performed by the individual. Motor development occurs by a process of continuous change in the individual's level of operation, acquiring, over time, a greater ability to control movements. The fundamental motor skills, stage of motor development, take place in preschool, which are the first stage shapes and movement combinations allowing the child to control his body and his mobility in the environment. **Final considerations:** The child needs a variety of opportunities to express themselves, to move with proper instruction, to practice bodily activities of your child's universe. The well-trained physical education teacher establishes the teaching objectives by understanding the child who expresses his emotions, his feelings through movement, looking for the best quality of motion control, the teacher always works according to the development stage child's motor.

KEYWORDS: Physical Education; Elementary School; Motor development.

I- INTRODUÇÃO

Para Oliveira (2006) o desenvolvimento motor é o processo de mudanças no comportamento motor que envolve tanto a maturação do sistema nervoso central, quanto à interação com o ambiente e os estímulos dados durante o desenvolvimento de cada indivíduo.

No entanto para Gallahue e Ozmun (2001) o desenvolvimento motor é um processo contínuo e lento, pois as mudanças mais acentuadas ocorrem nos primeiros anos de vida.

Segundo Tani (1988) o período do nascimento aos seis anos de idade é considerado anos cruciais para o indivíduo, neste processo que ocorre durante toda a vida do ser humano as experiências das habilidades básicas que acontecem principalmente na infância são fundamentais.

Para Gallahue e Ozmun (2001) a fase pré- escolar é de vital importância, pois é neste momento que serão adquiridas as habilidades motoras tais como: correr, arremessar, rolar , rebater, entre outras.

Darido e Rangel (2005) descrevem que para abordagem desenvolvimentista, a Educação Física deve proporcionar ao aluno condições para que seu comportamento motor seja desenvolvido, oferecendo vivências de movimentos adequadas às faixas etárias.

Neste contexto a Educação Física assume um papel de relevância, uma vez que ela estrutura o ambiente adequado para a criança, oferecendo experiências na promoção do desenvolvimento humano, em especial do desenvolvimento motor (ECKERT, 1993).

Para Neto (2002) a Educação Física utiliza-se de jogos e brincadeiras como um poderoso instrumento para auxiliar o desenvolvimento das crianças, seja no plano motor, afetivo ou cognitivo.

É comum encontrar indivíduos que não atingiram o padrão maduro nas habilidades básicas, o que prejudicará todo o desenvolvimento na vida adulta. Portanto, a preocupação que os profissionais de Educação Física deveriam ter em relação à aquisição do desenvolvimento das habilidades motoras e dos padrões

fundamentais de movimento, é elegê-los como foco principal dos conteúdos da Educação Física pré-escolar e séries iniciais no ensino fundamental.

Sendo assim, Ferraz e Flores (2004), apontam que o currículo de Educação Física na educação infantil implica na formação de um ambiente de aprendizagem que auxilie as crianças a incorporar a solução de problemas e a motivação para a descoberta de desafios das manifestações da cultura do movimento.

A relevância do trabalho focado no desenvolvimento motor consiste no conhecimento da aplicação de atividades que explorem o movimento considerando o aspecto das fases e estágios adequando-as as necessidades de aprendizagem das crianças pré-escolares (GALLAHUE E OZMUN, 2001).

Contudo o professor de educação física deve selecionar e organizar seu trabalho de forma que a criança possa vivenciar as mais diversas atividades e jogos onde seu acervo motor seja desenvolvido num ambiente pautado na ludicidade (MOURA, et al., 2007)

Contudo, o objetivo do presente estudo é verificar os padrões fundamentais do desenvolvimento motor da pré-escola ao 1º ciclo do ensino fundamental.

IV- MATERIAIS E MÉTODOS

Esse estudo trata-se de uma revisão de literatura de natureza exploratória com intuito de apontar à importância do desenvolvimento motor para as crianças nas séries iniciais. As bases de dados utilizados foram SciELO, Google acadêmico,. Os artigos usados foram publicados no período entre 1988 e 2009. As palavras chaves utilizadas serão Educação Física; Ensino Fundamental; Desenvolvimento Motor.

A partir disso foi feita realizada uma leitura seletiva para se aprofundar no tema escolhido. Logo após foi realizada uma leitura analítica para conhecer as idéias dos autores, Enfim realizou-se uma leitura interpretativa para comparar as idéias propostas pelos autores.

3- REVISÕES DA LITERATURA

3.1-Desenvolvimento motor infantil

O desenvolvimento motor representa um aspecto de extrema importância no processo desenvolvimentista total e está relacionado intrinsecamente as áreas cognitiva e afetivas do comportamento humano (GALLAHUE E OZMUN, 2002).

A importância do desenvolvimento motor revela as alterações no comportamento motor do bebê ao adulto sendo envolvido no processo permanente do aprender a mover-se eficientemente em relação ao enfrentamento diário em um mundo de constante modificação (BATISTELLA, 2001).

Para Gallahue e Ozmun (2002) toda a seqüência básica do desenvolvimento motor está apoiada na seqüência de desenvolvimento do cérebro, visto que existe uma mudança progressiva na capacidade motora de um indivíduo desencadeada pela interação do mesmo com seu ambiente e com a tarefa em que esteja engajado.

Para Pansera et al (2008), as experiências motoras devem estar presentes no dia-a-dia das crianças desde muito cedo. No entanto se a capacidade de movimento não é inata, a qualidade e a quantidade de vivências motoras são essenciais para um acervo motor rico e flexível e que permita aprendizagens cada vez mais complexas.

No entanto para Mattos (1999), no decorrer do desenvolvimento motor infantil, a oportunidade para a prática e correta instrução sobre a forma de execução do movimento, encorajamento e motivação para participar são fundamentais para a aquisição de padrões maduros nas habilidades motoras fundamentais.

Para poder ministrar a aula adequada é preciso um trabalho efetivo dos professores de Educação Física o qual se apóia no conhecimento do processo de desenvolvimento e aprendizagem para então poder atuar de uma maneira direta, oportunizando para as crianças a exploração dos movimentos fundamentais condizentes com o seu desenvolvimento (PEREIRA, 2002).

Quando se trata de crianças, o movimento é uma das principais formas de comunicação, de expressão e de interação. Desde muito cedo, o movimento permite

a exploração do meio onde a criança está inserida. Infelizmente a motricidade não é prioridade em muitas instituições de Educação Infantil (OLIVEIRA, 2001).

Para Gallahue e Ozmun (2002), já é consenso teórico que apesar da maturação ser bastante importante para a aquisição de novas habilidades motoras, as experiências proporcionadas pelo meio onde a criança está inserida assumem um papel importantíssimo de orientar, motivar e instruir sua ação.

Já que as crianças com pouca oportunidade de prática motora não atingem padrões maduros em inúmeras habilidades, minimizando o potencial de movimento que poderiam apresentar futuramente nos gestos específicos relacionados ao esporte, a dança, a luta e outros (PANSERA et al., 2008).

3.2- Padrões Fundamentais das Habilidades Motoras

São vários os modelos presentes na literatura que apontam uma seqüência para o desenvolvimento de habilidades motoras. No entanto Gallahue (2001) sugere uma seqüência de desenvolvimento motor em que várias fases são identificadas, sendo apresentadas esquematicamente em forma de uma ampulheta conforme a figura abaixo.



Fases do desenvolvimento motor (GALLAHUE e OZMUN, 2001)

Para o Gallahue (2001), processo de desenvolvimento motor do ser humano, dividido em: fase dos movimentos reflexos, fase dos movimentos rudimentares, fase dos movimentos fundamentais e fase dos movimentos especializados.

Na fase dos movimentos reflexos os movimentos são involuntários (reflexo), controlados por órgãos subcorticais e têm como característica principal a necessidade de um estímulo para que possam acontecer. Esta fase inicia-se ainda no útero e encerra-se até o primeiro ano de vida (BENDA, 1999).

Na fase dos movimentos rudimentares, a criança começa a realizar os seus primeiros movimentos controlados voluntariamente. Esta fase ocorre do nascimento aos dois anos de idade, com movimentos manipulativos tais como: alcançar, agarrar, locomotores (arrastar-se, engatinhar e andar) e estabilizadores (controle da cabeça, pescoço e tronco) (BEE, 2003).

Os movimentos fundamentais são esperados entre dois e sete anos aproximadamente e atualmente se sabe que o desenvolvimento desses movimentos depende não somente da maturação cronológica e biológica do indivíduo, mas também de fatores ambientais, ou seja, a experiência das crianças também é de fundamental importância nesse processo. Esta fase apresenta 3 estágios: inicial, elementar e maduro (MANOEL, 1994).

No estágio inicial são realizadas as primeiras tentativas do movimento, em que se apresentam sem uma seqüência completa, ou imprópria, além de serem pobres em coordenação (BENDA, 1999).

No estágio elementar, a coordenação e execução apresentam melhoras, são integrados na habilidade alguns elementos que vão fazer parte da habilidade madura. Já no estágio maduro existe uma relação coordenada de todos os componentes da habilidade (GALLAHUE et al., 2003).

Para Gallahue e Ozmun (2005), A fase dos movimentos especializados é um aperfeiçoamento da fase dos movimentos fundamentais, no qual o período onde acontece uma utilização dessas habilidades para fins de esporte, recreação, para atividades da vida diária. Onde são aprimoradas as habilidades de locomoção, manipulação e estabilidade para execução de atividades mais complexas.

3.3-As Etapas de Ensino da Educação Física no Brasil e na Educação Física Infantil

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases (LEI N°9394/96), em seu artigo 21, inciso I, a Educação Infantil compreende a primeira etapa da Educação Básica, a qual, integra o desenvolvimento da criança até os 6 anos de idade, sendo, um complemento da ação da família. Salienta-se que atualmente, a educação básica compreende as crianças com até os 5 anos de idade.

Para Pereira (2002) descreve que um dos objetivos da educação infantil é o de ensinar a criança a observar fatos cuidadosamente, e desenvolver habilidade de comunicação que também significa realizar ações, mas é preciso falar sobre elas, sistematizá-las por meio de narrativas das experiências.

Para Falkenbach (2002) os professores de educação física não podem se limitar ao desenvolvimento de habilidades motoras, já que devem ser conhecedores de que o corpo é uma totalidade, ele transmite e se comunica sem a necessidade das palavras.

A Educação Física na Educação Infantil pode configurar-se como um espaço em que a criança brinque com a linguagem corporal, com o corpo, com o movimento, alfabetizando-se nessa linguagem corporal (NETO, 2002).

Segundo Ayoub (2001) não se pode negar que a especificidade da educação física localiza-se justamente no âmbito da cultura corporal. Dessa maneira deve assumir uma especificidade, sem a pretensão de ser os “donos” da expressão corporal das crianças, pode ser um importante ponto de partida para configurar entrelaçamentos com diferentes áreas de conhecimento.

Contudo deve-se compreender que na Educação Infantil as crianças estão passando por inúmeros processos de transição, seja com relação ao seu desenvolvimento motor, físico ou intelectual, percebe-se a necessidade de estimular esses processos de desenvolvimento motor oferecendo as crianças diversificadas situações de movimento, de vivências e experiências com relação ao seu corpo e ao contexto onde estão inseridas (OLIVEIRA E OLIVEIRA, 2006).

Neste contexto a Educação Física infantil deve compreender-se a realização de atividades motoras que visam o desenvolvimento das habilidades (correr, saltar,

saltar, arremessar, empurrar, puxar, balançar, subir, descer, andar), da capacidade física (agilidade, destreza, velocidade, velocidade de reação) e das qualidades físicas (força, resistência muscular, resistência aeróbica, resistência anaeróbica e potência). No entanto a educação do movimento prioriza o aspecto motor na formação do educando. No ambiente escolar esse trabalho pode ser distribuído ao longo de todo período escolar, a ênfase, entretanto, ocorre nas séries finais do ensino fundamental quando as características psicológicas e fisiológicas dos alunos correspondem às especialidades desta proposta (MATTOS, 1999).

Segundo Falkenbach (2002), as crianças nas aulas de Educação Física infantil participam das diversas experiências corporais para as quais são estimuladas. Ao serem auxiliados por professores e colegas, acabam por descobrir novos modelos. As relações entre os colegas provocam o simbolismo e a necessidade de comunicação nos participantes. Desta forma, Pereira (1997), sugere que o professor de Educação Física necessita desenvolver os conteúdos de forma a socializar a cultura, a buscar formar hábitos culturais novos, criar novas necessidades nos alunos no geral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a Educação Física inserida nas escolas encontra-se numa situação privilegiada pelas características das atividades que promove, proporcionando ao aluno explorar o seu corpo através da diversidade de movimentos que pode vivenciar, do contato corporal com os outros, oportunizando a ele que aprenda sobre si mesmo, sobre o mundo e possa fazer uso da corporeidade. Ao contribuir na formação do conhecimento corporal do educando, estará ajudando-o a se conhecer, a buscar a sua autonomia pessoal, complementando o processo de educação geral por meio de atividade física. É preciso enfim levar o aluno a descobrir os motivos para praticar uma atividade lúdica, favorecendo o desenvolvimento de atitudes positivas para através dos jogos e brincadeiras, levar a aprendizagem de comportamentos adequados, levar ao conhecimento, compreensão e do seu intelecto de todas as informações relacionadas às conquistas

materiais da cultura física, dirigir sua vontade e sua emoção para a prática e apreciação do corpo em movimento.

Nesse sentido, por este trabalho pode-se compreender que o desenvolvimento motor é um processo que inicia na concepção e continua ao longo da vida. Dessa forma, destacou-se o processo de desenvolvimento motor, como forma de melhor acompanhar seu desempenho e detectar possíveis problemas de ordem motora, além de poder influenciar no processo de desenvolvimento. Isso porque, a Educação Física é parte essencial no estudo do desenvolvimento motor, pois é sua principal área de atuação. Diante disso, pode-se verificar que a Educação Física escolar tem grande influência nos padrões fundamentais do desenvolvimento motor das crianças da pré-escola ao 1º ciclo do ensino fundamental, dispondo de uma série de atividades importantes para o desenvolvimento da criança.

REFERÊNCIAS

AYOUB, E; Reflexões sobre a educação física na educação infantil. **Revista Paulista de Educação Física**. São Paulo, supl.4, p.53-60, 2001. Disponível em: <file:///C:/Users/Tacio/Downloads/v15%20supl4%20artigo6%20(1).pdf> Acesso em 22 Junho. 2015.

BATISTELLA, P. A; Estudo de parâmetros motores em escolares com idade de 6 a 10 anos da Cidade de Cruz Alta – R.S. Dissertação de mestrado (Ciências do Movimento Humano). Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina – CEFID/UDESC, 2001. Acesso em 26 Maio. 2015.

BEE, H; A criança em desenvolvimento. (9 ed). Porto Alegre: Artmed, 2003. Acesso em 26 Maio. 2015.

BENDA, R.N; Desenvolvimento motor da criança. In: SAMULSKI, D.M. Novos conceitos em treinamento esportivo. Brasília: Instituto Nacional de Desenvolvimento do Desporto, 1999. p.155-70. Acesso 26 Maio. 2015.

DARIDO, S. C; RANGEL, I. C. A; Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. Acesso em 02 Jun. 2015.

ECKERT, H. M; **Desenvolvimento Motor**. 3 ed. São Paulo: Manole, 1993. Acesso em 02 Jun. 2015.

FALKENBACH, A.P; A Educação Física na escola: uma experiência como professor. Lajeado, UNIVATES, 2002. Acesso em 28 Maio. 2015.

FERRAZ, O.L; FLORES, K. Z; Educação Física na Educação Infantil: influência de um programa na aprendizagem e desenvolvimento de conteúdos conceituais e procedimentais. **Revista Paulista de Educação Física**. São Paulo, 18(1), 47-60, 2004. Asso em 28 Maio. 2015.

GALLAHUE, D. L; OZMUN, J. C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. **Terceira edição**. São Paulo: Phorte Editora, 2001. Acesso em 23 Maio. 2015.

MANOEL, E. J; Desenvolvimento motor: implicações para a educação física escolar I. In **Revista Paulista de Educação Física**. São Paulo, 8(1), 82-97, 1994. Acesso em 28 Maio. 2015.

MATTOS, M.G; et al. Educação Física Infantil: construindo o movimento na escola. 2.ed. São Paulo: Phorte, 1999. Acesso em 28 Maio. 2015.

MOURA, et al. O papel da educação física no desenvolvimento motor e social na pré-escola. Aracaju, 2007. Acesso em 03 Jun. 2015.

NETO, F.R; **Manual de avaliação motora**. Porto Alegre: Artmed, 2002. Acesso em 28 Maio. 2015.

OLIVEIRA, O. R. F; OLIVEIRA, K. C. C. F. Desenvolvimento Motor da Criança e Estimulação Precoce. **FisioWeb**. 2006. Disponível em < http://www.wgate.com.br/conteudo/medicinaesaude/fisioterapia/neuro/desenv_motor_octavio.htm> Acesso em 28 Set. 2014.

PANSERA, S. M; PAULA, P. R; VALENTINI, N. C. Educação física no ensino infantil: influência do desempenho das habilidades motoras fundamentais. **Cinergis**. Vol 9, n. 2, p. 24-32 Jul/Dez, 2008. Disponível em: < <https://online.unisc.br/seer/index.php/cinergis/article/view/696/1051>>. Acesso em: 28 Set. 2014.

PEREIRA, C.O; Estudo dos Parâmetros em Crianças de 02 e 06 anos de Idade na Cidade de Cruz Alta. Dissertação de mestrado (Ciências do Movimento Humano). Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina – **CEFID/UDESC**, 2002. Acesso em 28 Maio. 2015.

TANI, et al. Educação física escolar: fundamentos para uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU/EDUSP, 1988. Acesso em 02 Jun. 2015.

VAYER, L; Educação Psicomotora e Retardo Mental, aplicação aos diferentes tipos de inadaptção. São Paulo, Editora Manole LTDA. 1988. Acesso em 28 Maio. 2015

WEIL, P; TOMPAKOW, R; A linguagem silenciosa da comunicação não verbal. **O corpo fala**. 56.ed. Petrópolis: Vozes, 2003 Acesso em 28 Maio. 2015.

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, **HETTY N. C. DA CUNHA LOBO**, declaro aceitar orientar o
(a) aluno (a) **TÁCIO FABIANO SANTOS PAZ** no trabalho de
conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de
Brasília – UniCEUB.

Brasília, 25 de junho de 2015.



ASSINATURA

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

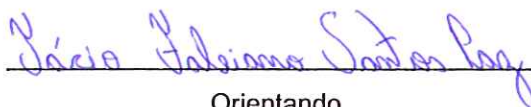
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, **TÁCIO FABIANO SANTOS PAZ**, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 16 de junho de 2016.



Orientando

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, **TÁCIO FABIANO SANTOS PAZ RA: 21365070** me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado **DESENVOLVIMENTO MOTOR DA PRÉ-ESCOLA AO 1º CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL** no dia **16/06** do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Tácio Fabiano Santos Paz

ASSINATURA

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho **DESENVOLVIMENTO MOTOR DA PRÉ-ESCOLA AO 1º CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL** do aluno: **TÁCIO FABIANO SANTOS PAZ** autorizar sua apresentação no dia 16 / 06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC APÓS BANCA DE AVALIAÇÃO

Venho por meio desta, como orientador do trabalho:
**DESENVOLVIMENTO MOTOR DA PRÉ-ESCOLA AO 1º CICLO DO
ENSINO FUNDAMENTAL** do aluno: **TÁCIO FABIANO SANTOS PAZ**,
autorizar a entrega da versão final e corrigida após avaliação da
banca examinadora .

Sem mais a acrescentar,

Data: 24/06/2015

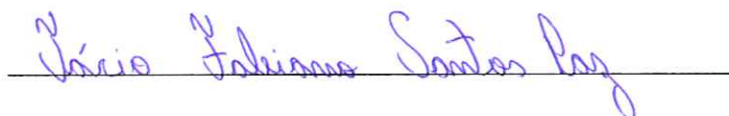


Orientador

AUTORIZAÇÃO

Eu, Tácio Fabiano Santos Paz RA 21365070, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado Desenvolvimento Motor da Pré-Escola ao 1º Ciclo do Ensino Fundamental, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 16 de junho de 2015.



Assinatura do Aluno